

EFEITOS DAS PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NOS ÍNDICES DE HEMOGLOBINA GLICADA DE PESSOAS COM DIABETES

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro¹

Cleisiane Xavier Diniz²

Orlando Gonçalves Barbosa³

Joaquim Hudson de Souza Ribeiro⁴

Selma Barbosa Perdomo⁵

Objetivo: analisar os efeitos das práticas de promoção de saúde na melhoria dos índices de hemoglobina glicada (HbA1c) de pessoas acometidas pelo diabetes mellitus tipo 2 (DM2). **Método:** estudo prospectivo, longitudinal, de Intervenção, não randomizado de abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 58 indivíduos diabéticos, residentes na zona sul da cidade de Manaus, que se dispuseram a participar da pesquisa. Foram realizadas rodas de conversa em encontros quinzenais de práticas de promoção de saúde e monitoramento quadrimestral da hemoglobina glicada, durante dois anos. Todas as atividades foram pautadas para a manutenção do tratamento medicamentoso, melhoria da nutrição, incentivo à atividade física e melhoria do relacionamento social/familiar. **Resultados:** as mulheres compuseram 63,33% da amostra, com média de idade de 59,06±11,54 anos. No período de realização das atividades que somaram 02 anos, foram realizadas seis tomadas da HbA1c num intervalo de 04 meses cada uma. As médias/DP dos valores da HbA1c, foram, respectivamente: 10,05%; 8,8%; 7,6%; 6,5%; 6,5%; 6,3%, demonstrando um decréscimo, indicando que as atividades implementadas em rodas de conversa e a metodologia empregada, foram efetivas para a redução dos níveis de HbA1c. No entanto, passado 04 meses do encerramento das atividades, foi realizado nova tomada da HbA1c, resultando numa média de 7,25%, indicando a necessidade constante de acompanhamento, especialmente nas áreas que estão diretamente relacionadas ao DM2: atividade física, medicamentos, nutrição e relacionamentos sociais/familiares. **Conclusão/Implicações para Enfermagem:** Os resultados mostraram que as intervenções realizadas foram efetivas para a manutenção de um nível bom dos índices glicêmicos, no entanto não se mantiveram no encerramento do grupo, indicando que os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, precisam estar mais próximos, para escutar e identificar as necessidades mais prementes de cada um e encontrar com ele soluções mais viáveis aos problemas que apresentam e que influenciam nos níveis glicêmicos do DM2.

Descritores: Diabetes mellitus; Prática de grupo, População vulnerável

Eixo 3 – Desafios para a produção equânime e sustentável do cuidado a pessoas, famílias e comunidades em situação de vulnerabilidade

Áreas temáticas: Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem

¹ Enfermeira Professora Doutora da Universidade do Estado do Amazonas, Manaus Brasil; mnribeiro2@gmail.com

² Enfermeira Professora Doutora da Universidade do Estado do Amazonas, Manaus Brasil;

³ Psicólogo, Professor Mestre da Faculdade Salesiana Dom Bosco

⁴ Psicólogo, Professor Doutor da Faculdade Salesiana Dom Bosco

⁵ Psicóloga, Enfermeira, Professora Mestre da Universidade do Estado do Amazonas, Manaus Brasil;